



FUNDADO EM 27 DE SETEMBRO DE 1937
CARTA SINDICAL 19 DE JANEIRO DE 1944

Filiado à **CUT** e à **fisenge**

SENGE –BA ,70 ANOS DE COMPROMISSO COM A ENGENHARIA E COM BRASIL.

Historia do SENGE -BA

O Sindicato dos Engenheiros da Bahia foi fundado em 27 de setembro de 1937 representando os profissionais da engenharia que atuam nas diversas categorias de trabalhadores tais como: Químicos, Petroquímicos, Pesquisa e Desenvolvimento, Eletricitários, Metalúrgicos, Construção Civil, Consultoria e Projetos, Geologia e Mineração, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, Servidores Públicos, Tratamento e Purificação de Água.

O Sindicato é filiado a CUT – Central Única dos Trabalhadores e a FISENGE - Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros e possui uma base de vinte mil (atualmente são 4.800 filiados) engenheiros, agrônomos, geólogos, técnicos agrícolas e industriais de nível médio e tecnólogos, que atuam nos diversos ramos de produção ou como profissionais liberais.

Durante todos esses anos o SENGE-BA desenvolveu uma luta constante junto à categoria, tendo participação importante na campanha do “Petróleo é Nosso”, em defesa da Engenharia e da Soberania Nacional, da industrialização da Bahia e do Nordeste, na valorização profissional (sendo uma das entidades signatárias do projeto lei apresentado ainda na década de 60 pelo então Deputado Almino Afonso que daria a origem à legislação do salário mínimo profissional), e mais recentemente teve um papel fundamental na ampliação do regime fiscal do supersimples para as micro e pequenas empresas de engenharia, apesar de ter obtido uma vitória parcial com extensão do benefício apenas as empresas do setor de construção civil.

A partir da década de 80 com a mudança do perfil da categoria iniciado a partir da implantação do Pólo Petroquímico e Centro Industrial de Aratu, onde passou haver a predominância de profissionais assalariados, exigiu do SENGE-BA uma mudança de postura de atuar mais próximo das categorias majoritárias, sendo que atuação dos seus dirigentes (**Pedro Rocha, Paulo Jackson, Marcos Pimentel, Abelardo Oliveira, Eduardo Araújo, Manoel Barreto, José Olívio, Gustavo Paez, Marcelino Galo, José Fidelis Sarno**, entre outros) neste período propiciou a formação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Tratamento e Purificação de Água (SINDAE) e dos Trabalhadores em Empresas de Perícias, Pesquisas e Informações (SINDIPEC), Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Salvador e os Sindicatos das diversas categorias dos servidores públicos estaduais e federais.

O SENGE-BA foi uma das entidades fundamentais na campanha das Diretas Já, do Fora Collor, e na articulação dos movimentos dos servidores públicos municipais, estaduais e federais por melhores condições de trabalho e das campanhas salariais das empresas estatais e do setor privado. Atualmente, as principais ações propostas pelo Plano de Gestão da Diretoria Triênio 2005/2008 são:

- ❑ Defesa do salário mínimo profissional;
- ❑ Valorização profissional;

Sindicato dos Engenheiros da Bahia

Rua Alexandre Gusmão, 04 Rio Vermelho Salvador - Bahia - CEP: 41.950-160

Tel: (71) 335-0510 - Fax: (71) 335-0157 - www.sengeba.org.br - senge@sengeba.org.br



FUNDADO EM 27 DE SETEMBRO DE 1937
CARTA SINDICAL 19 DE JANEIRO DE 1944

Filiado à **CUT** e à **fisenge**

- ❑ Promoção de debates, seminários e eventos de temas ligados à engenharia;
- ❑ Celebração de acordos coletivos;
- ❑ Participação no Fórum Estadual de Reforma Urbana;
- ❑ Participação no Fórum em Defesa do São Francisco;
- ❑ Participação na Frente Nacional de Saneamento Ambiental;
- ❑ Participação na Coordenação da Campanha Estadual dos Planos Diretores Municipais Participativos;
- ❑ Promoção e participação em eventos direcionados aos estudantes de Engenharia;
- ❑ Participação no Plenário e nas câmaras especializadas do CREA-BA;
- ❑ Promoção de cursos de atualização profissional;
- ❑ Elaboração de jornais, boletins e periódicos que abordam assuntos de interesse da engenharia, da Bahia e do Brasil.

Em 70 anos o mundo passou por diversas transformações tecnológicas, sociais e políticas, muitos do que vivem hoje talvez nunca tenham ouvido falar da "máquina de escrever Remington", do "radiotelegrafista", da "Régua de Cálculo", da "radionovela", do "normografo", da "régua T", do "repórter esso", do "Programa J. Silvestre", das "chacretes" e do "chacrinha", no "muro de Berlim", da "guerra fria" e etc, porém existem algumas coisas que não mudaram: a desigualdade social, a necessidade de lutar pela soberania nacional e pelo desenvolvimento tecnológico, assim como o nosso **Compromisso Com a Engenharia e Com o Brasil.**